



ORIGENS DO FUTEBOL NO RIO DE JANEIRO

No final do século XIX, surgem os primeiros clubes esportivos na Capital da República – cidade do Rio de Janeiro – e na cidade de Niterói que incluíam a prática desse novo esporte chamado *foot-ball* entre seus associados. Inicialmente, poucos eram os clubes que se deixavam seduzir pelo futebol, talvez pelo fato de ser uma atividade que demandasse muitos participantes. Mas o certo é que, somente a partir de 1898, o futebol passa a ser expressivo como atividade esportiva e por serem poucos os clubes e pessoas que praticavam o novo esporte, sua prática restringiu-se às elites bairristas, representadas pelas tradicionais famílias de imigrantes ingleses, portugueses, italianos e alemães que se espelhavam nos clubes da terra natal para criarem os clubes locais, como o Paysandu Cricket Club e o Rio Cricket and Athletic Association, ambos criados em 1872, o Clube de Regatas Flamengo, fundado em 1895 e o Clube de Regatas Vasco da Gama, em 1898.

A primeira bola – e, conseqüentemente, a primeira partida de futebol que se tem notícia no Rio de Janeiro – apareceu em Bangu, no ano de 1894. Neste bairro carioca, localizavam-se fábricas de tecidos que utilizavam mão de obra especializada estrangeira, em sua maioria, inglesa. Os imigrantes usufruíam as folgas semanais conforme desejavam: os italianos realizavam animadas festas com cantorias após o almoço, enquanto os portugueses reservavam-se às práticas religiosas e os ingleses voltavam-se para as atividades esportivas, como passeios de bicicleta. Consta que um desses técnicos têxteis, o escocês chamado Thomas Donohoe, apaixonado por *football* e um *sportman* nato, impossibilitado de jogar este instigante jogo com seus companheiros de fábrica por não haver para vender em Bangu, nem sequer no Brasil, os equipamentos básicos necessários para a prática do esporte – o único meio era importando da Europa –, voltou à Inglaterra para trazer a tão desejada bola, o bico para enchê-la e chuteiras apropriadas.

“O intrépido futebolista falou de sua nova aquisição e marcou para o próximo dia de folga uma partida entre todos os técnicos ingleses que trabalhavam na Fábrica. Distribuiu algumas chuteiras para os amigos mais próximos e mostrou a sua preciosidade, que estava guardada na cristaleira de sua casa.”

A partir de então, nos dias de folga, os trabalhadores ingleses de Bangu reuniam-se, não mais para aprenderem algum instrumento musical ou andar de bicicleta, mas para se divertirem jogando o *football*. Porquanto este fato seja uma alternativa histórica, oficialmente, credita-se ao paulista Charles Miller a introdução do futebol no Brasil, em 1894, e ao inglês Oscar Alfredo Cox a apresentação da primeira pelota aos cariocas, no primeiro ano do século XX. Segundo Sérgio Marinho Barbosa,

“O futebol só começou a ter estímulo, no Rio de Janeiro, com a fundação do Rio Cricket, na Praia Grande, em Niterói. Logo se começou a prática do futebol, em Icaraí. Mas não havia gente suficiente para reunir dois times completos. Foi preciso que os sócios do Paysandu organizassem o seu conjunto, para que nascessem as primeiras competições mais sérias, predominantemente entre ingleses.”

Com o estímulo de Oscar Cox, pai de George Emmanuel Cox, fundador do Rio Cricket, em Niterói, e a criação de outros clubes voltados para prática futebolística, possibilitando, inclusive, a formação de times de futebol, tais como o Fluminense Football Club (1902), Bangu Atlético Club, América Football Club e Botafogo Football Club (1904), este novo esporte começa a se tornar representativo.



Vale lembrar que nessa época era raro encontrar um brasileiro entre os jogadores de futebol, pois marcavam presença, principalmente, os imigrantes europeus que contribuíram direta e indiretamente para a disseminação de novos esportes. O futebol exercia um forte fascínio entre os jovens da elite metropolitana carioca, formados nas escolas elegantes da cidade ou nas universidades inglesas e suíças. A convivência entre os jovens de 'famílias de bem' da Capital e os ingleses em seus clubes determina a base da estrutura amadorística do esporte.